Leonardo Okada da Silva
Matheus Bispo de Souza

O ESPORTE ALTERNATIVO COMO PROPOSTA DE INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Ji-Paraná
2020

Leonardo Okada da Silva
Matheus Bispo de Souza

O ESPORTE ALTERNATIVO COMO PROPOSTA DE INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Artigo apresentado ao curso de Educação Física Licenciatura, do Centro Universitário São Lucas 2020, como requisito final para obtenção do título de graduação licenciatura em Educação Física.
Orientadora: Profª. Me. Regiane Caris dos Santos

Ji-Paraná

2020

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

S586e Silva, Leonardo Okada da.

O esporte alternativo como proposta de inclusão nas aulas de educação física no ensino médio. / Leonardo Okada da Silva; Matheus Bispo de Souza. – Ji-Paraná, 2020.
18 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Educação Física) – Centro Universitário São Lucas, Ji-Paraná, 2020.

Orientadora: Profª. Me. Regiane Caris dos Santos.

1. Educação física escolar. 2. Esportes alternativos. 3. Evasão escolar. 4. Ensino médio. I. Souza, Matheus Bispo de. II. Santos, Regiane Caris dos. III. Título.

CDU 796:37

Ficha Catalográfica Elaborada pelo Bibliotecário Giordani Nunes da Silva CRB 11/1125

LEONARDO OKADA DA SILVA
MATHEUS BISPO DE SOUZA

O ESPORTE ALTERNATIVO COMO PROPOSTA DE INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

Artigo cientifico apresentado à Banca Examinadora do Centro Universitário São Lucas de Ji-Paraná, como requisito de aprovação para obtenção do Título de Licenciatura em Educação Fisica.
Orientador (a): Prof. Ma. Regiane Caris dos Santos.

Ji-Paraná, 08 de dezembro de 2020.
Avaliação/Nota: 9,6

BANCA EXAMINADORA

Prof. Ma. Regiane Caris dos Santos	Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Prof. Anderson Leandro Maria	Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná
Prof. Dra. Susana Maria Mana Aráoz	Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

LICENÇA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

Autor: Leonardo Okada da Silva
RG.: 121880-8 CPF: 005.575.782-05 E-mail: okada725leonardo@hotmail.com
Autor: Matheus Bispo de Souza
RG.: 124791-4 CPF: 028.249.332-83 E-mail: theusbispo@gmail.com
Orientador: Regiane Caris dos Santos Coordenação: Educação Física
Título do documento: O ESPORTE ALTERNATIVO COMO PROPOSTA DE INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO.

Termo de Declaração

Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

Declara que, se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Faculdade São Lucas os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Faculdade São Lucas, declara que cumpriu todas as obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Termo de Autorização

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo que: a Biblioteca Dom João Batista Costa da Faculdade São Lucas pode converter e disponibilizar gratuitamente em seu repositório institucional a obra em formato eletrônico de acordo com a licença pública Creative Commons CC BY-NC-ND; que pode manter mais de uma cópia da obra depositada para fins de segurança, back-up e/ou preservação.

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Ji-Paraná, 11 de dezembro de 2020.

ASSINATURA DO AUTOR E/OU DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS

O ESPORTE ALTERNATIVO COMO PROPOSTA DE INCLUSÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO[1]

Leonardo Okada da Silva[2]

Matheus Bispo de Souza[3]

Regiane Caris dos Santos[4]

Resumo: No campo da Educação Física existem muitas modalidades para serem trabalhadas, porém muitos docentes optam pelos esportes mais tradicionais, acarretando diretamente na evasão dos alunos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. Neste sentido, tendo em vista a diversidade e a pluralidade dos educandos deve-se visar práticas educativas, múltiplas e variadas que venham de encontro as características peculiares do público alvo. O objetivo artigo é descrever como o esporte alternativo pode contribuir para a permanência e participação dos alunos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio. Por tanto, realizou-se uma pesquisa de natureza descritiva-exploratória, os instrumentos para coleta de dados foram artigos publicados em revistas científicas de 2003 a 2019, que foram consultados em portais eletrônicos. Os estudos apontaram que durantes as aulas de Educação Física muitos alunos participam das práticas, mas alguns acabam se desmotivando, pois estão em busca de uma aula mais cativante, com conteúdos inovadores, que possam fugir da monotonia diária. Os principais motivos relacionados a evasão nas aulas de Educação Física são: aulas repetitivas, monotonia e exclusão de alguns alunos. Diante disso os estudos apontam que ao inserir os esportes Alternativos Escolares nas aulas pode-se obter resultados positivos como o aumento da participação dos alunos oportunizando a inserção de um esporte diferente. Conclui-se que ocorre evasão nas aulas de Educação Física no ensino médio e são vários os fatores que contribuem para isso, porém fica evidente que com a implantação dos esportes alternativos podemos reduzir essa evasão ofertando aulas mais dinâmicas e com saberes diferentes. Portanto é essencial que novas pesquisas sejam realizadas, buscando encontrar soluções para evasão e discutir novas práticas pedagógicas possibilitando a inserção dos esportes alternativos.

Palavras-Chave: Educação Física. Evasão. Ensino Médio. Esportes Alternativos.

Abstract

ALTERNATIVE SPORT AS A PROPOSAL FOR INCLUSION IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN HIGH SCHOOL

[1] Artigo apresentado no curso de graduação em Educação Física Licenciatura do Centro Universitário São Lucas 2020, como Pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação da professora Especialista Regiane Caris dos Santos. Email: regianecaris@hotmail.com

[2]Acadêmico do curso de Educação Física da Faculdade São Lucas – leonardo.okada@hotmail.com.

[3]Acadêmico do curso de Educação Física da Faculdade São Lucas – theusbispo12@gmail..com.

[4]Professora do Centro Universitário São Lucas/ Orientadora- regiane.santos@saolucas.edu.br

In the field of Physical Education there are many modalities to be worked on, however many teachers opt for the more traditional sports, causing directly the dropout of students in Physical Education classes in High School. In this sense, in view of the diversity and plurality of learners, educational practices should be aimed at, multiple and varied that meet the peculiar characteristics of the target audience. The objective of this article is to describe how alternative sports can contribute to the permanence and participation of students in Physical Education classes in high school. Therefore, a descriptive-exploratory research was carried out, the instruments for data collection were articles published in scientific journals from 2003 to 2019, which were consulted on electronic portals. Studies have shown that during Physical Education classes many students participate in practices, but some end up discouraging themselves, as they are looking for a more engaging class, with innovative content that can escape the daily monotony. The main reasons related to dropout in Physical Education classes are: repetitive classes, monotony and exclusion of some students. In view of this, studies indicate that by inserting School Alternative sports in classes, positive results can be obtained, such as the increase in student participation, enabling the insertion of a different sport. It is concluded that dropout occurs in Physical Education classes in high school and there are several factors that contribute to this, but it is clear that with the implementation of alternative sports we can reduce this dropout by offering more dynamic classes and with different knowledge. Therefore, it is essential that new research be carried out, seeking to find solutions to evasion and to discuss new pedagogical practices enabling the insertion of alternative sports.

Keywords: Physical Education. Evasion. High school. Alternative Sports.

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física abrange um grande leque de conhecimentos sobre cultura corporal, onde podemos citar os: esportes, ginásticas, jogos, atividades rítmicas, lutas e o conhecimento e o desenvolvimento corpóreo, porém podemos notar que no âmbito escolar o que predomina por muitos anos é a utilização principalmente dos esportes, e mais especificamente como é conhecido por muitos que trabalham e estudam dentro da área da Educação Física, “o quarteto mágico”, sendo as modalidades de Futsal, Voleibol, Basquetebol e Handebol (MATOS, 2018).

Nas aulas de Educação Física os esportes citados acima ainda fazem parte da realidade de muitas escolas brasileiras, porque alguns docentes optam por eles por serem modalidades de fácil aplicação.

Durantes as aulas de Educação Física muitos alunos participam das práticas, mas alguns acabam se desmotivando, pois estão em busca de uma aula mais cativante, com conteúdos inovadores, que possam fugir da monotonia diária (CRUZ, 2015).

Rodoy (2016) afirma que as atividades dentro das aulas de Educação Física são repetitivas, por tanto sugere que os professores busquem novas possibilidades

de aulas dinâmicas, novas formas de avaliação, variação de conteúdo, motivação dos alunos sendo que desta forma os alunos irão valorizar e entender que as aulas são bem mais que uma distração, e sim uma área de grandes conhecimentos.

A forma como o professor irá ministrar suas aulas é de suma importância para poder obter um bom desenvolvimento dos alunos, já que nos dias atuais os docentes devem se preocupar tanto com a motivação para que os alunos participem das aulas, e também com aqueles alunos mais críticos, assim devendo cada vez mais estar melhorando sua proposta de ensino-aprendizagem (RODRIGUES, 2010).

Segundo Cruz (2015) existem escolas onde a disciplina de Educação Física trabalha apenas o aprofundamento tático das modalidades, onde apenas aqueles alunos que dominam os fundamentos do jogo ou aqueles alunos mais habilidosos podem jogar taticamente, essa prática acaba por acarretar a exclusão e evasão dos demais alunos das práticas esportivas.

Os docentes devem ter conhecimentos práticos e teóricos sobre as modalidades trabalhadas nas aulas de educação física, onde o maior desafio encontrado pelo professor é de expandir e garantir o conhecimento a todos, sendo que este é um direito que consta no estatuto da criança e do adolescente (MATOS, 2018).

Nas aulas de Educação Física, os alunos devem aprender as táticas, técnicas e regras básicas dos esportes e demais áreas que abrangem o conceito de cultura corporal, pois durante as aulas o professor tem que obter estratégias críticas para analisar as demais modalidades esportivas (PARANÁ, 2008).

Segundo Cruz (2015), a Educação Física para o ensino médio deve reforçar a ideia pela busca por conteúdos e práticas inovadoras, e podendo planejar dentro destes conteúdos a participação de todos.

Com a implantação dos esportes alternativos nas escolas, essas novas práticas para os alunos, podem fazer com que os mesmos venham a realizar determinadas atividades tornando-as um hábito por descobrirem que é prazeroso se exercitar (RESENDE, 2016).

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz em sua descrição a Educação Física integrada a área de Linguagens e suas Tecnologias, porém não

discorre exclusivamente sobre “Esportes Alternativos”, estas devidas práticas estão integradas dentro de diferentes unidades temáticas, tais como: jogos e brincadeiras, lutas, dança, ginástica, esportes e práticas corporais de aventura (BNCC, 2019).

Mesmo que a BNCC não traga diretamente a unidade de esportes alternativos, estas modalidades podem ser trabalhadas dentro das unidades temáticas: jogos e brincadeiras, lutas, dança, ginástica, esportes e práticas corporais de aventura.

Em busca por uma breve definição sobre Esportes Alternativos, pode-se descrever como esportes não tradicionais, ou aqueles esportes não populares em nosso país. Alguns estudos chegam a apontar para aqueles esportes que não são muito expostos pelas mídias (MATOS, 2018).

Através da prática dos esportes alternativos pode se notar melhoras significativas na vida dos praticantes, onde pode se perceber o aumento da confiança, melhora no humor, sensação de bem-estar, assim também aumentando o contato social com as demais pessoas praticantes e melhorando a capacidade de solucionar problemas do dia a dia (ZANI, 2011).

Como exemplo de prática dos esportes alternativos no ensino médio podemos citar o Mambol, onde o condicionamento físico é um dos benefícios apresentados, pois nele se trabalha agachamentos, flexões, saltos, este é bem variado, porque trabalha abdômen, glúteos, panturrilha, peitoral e o corpo todo, tanto aeróbico quanto anaeróbico, logo ele é um esporte lúdico, divertido.

Durante o estágio obrigatório na graduação percebemos que grande parte dos alunos ficam dispersos das aulas, por não sentirem atração pelos conteúdos ministrados pelos docentes ou até mesmo pela prioridade dada aos mais habilidosos, porém nas aulas nas quais utilizamos os esportes alternativos, percebemos que houve um maior interesse por parte dos alunos para realizar a prática, sendo que muitos relataram que não conheciam a modalidade e que ficaram cativados com a nova atividade.

Diante do contexto acima o objetivo desta pesquisa é descrever como o esporte alternativo pode contribuir para a permanência e participação dos alunos nas aulas de Educação Física no Ensino Médio.

2 MATERIAL E MÉTODO

Esta pesquisa é de natureza descritiva-exploratória, que segundo Gil (1999) tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores, segundo o autor, estes tipos de pesquisas são os que apresentam menor rigidez no planejamento, pois são planejadas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato.

Os instrumentos para coleta de dados foram artigos e revistas científicas de 2003 a 2019, que foram consultados nos portais eletrônicos Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, Revista Saúde Física & Mental e Revista Digital Buenos Aires, para essa busca utilizou-se as palavras-chave: educação física, evasão, ensino médio e esportes alternativos, 17 artigos foram utilizados quinze artigos e duas Diretrizes Curriculares.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de fevereiro a novembro de 2020, buscando os estudos relacionados à Evasão nas aulas de Educação Física e Esportes Alternativos, assim podendo avaliar através desses artigos quais os motivos da evasão, e importância dos esportes alternativos como solução desse problema.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O desapego dos educandos pelas aulas de Educação Física no espaço escolar é bastante significativo e isso se intensifica nos últimos anos da educação básica, no ensino médio. É notório que alguns elementos e fatores dentro e fora do espaço escolar corroboram para a presente situação vislumbrada, dentre os quais nota-se: o pouco estimulo familiar para a pratica esportiva, bem como a inexistência de políticas públicas que viabilizam espaço e estrutura adequada, além de ações de incentivo para prática esportiva e mal utilização do tempo livre pelos adolescentes e jovens que o aproveitam em atividades sedentárias como comer e jogar jogos eletrônicos ao invés de praticar esportes físicos e saudáveis, outros fatores que também colaboram para isso são muitas vezes bullying e outros tipos de violência sofrida pelo aluno dentro e fora da escola, bem como a necessidade de trabalhar no caso daqueles que frequentam o EJA. (RODOY E BRANDL, 2016).

Segundo Rodoy e Brandl (2016) os alunos estão desmotivados nas aulas de Educação Física.

Constata-se que os mesmos se mostram sempre cansados, não se interessam pelas atividades, ficam sentados, não demostram interesse algum, se tonando um fator visível pelo rosto apático, criam desculpas para não fazerem parte das aulas entre outras manifestações dos educandos (RODOY e BRANDL, 2016).

Tendo em vista o insigne interesse dos educandos pelas aulas de Educação Física, sendo estes fatores de questionamentos, debates e diálogos por parte de toda equipe pedagógica torna-se fundamental conhecer os reais motivos que levam os alunos a estarem desmotivados das aulas de Educação Física e propor os esportes alternativos como possibilidade de uma prática motivadora.

Uma pesquisa realizada por Cara (2011), procurou entender quais os motivos que levam os alunos a não praticar as aulas de Educação Física, os resultados obtidos apontaram que um dos motivos para a não participação é a cobrança dos próprios colegas para que façam as atividades corretamente. O segundo motivo apontado foi relativo aos conteúdos ministrados pelos docentes, pois os alunos atribuem os conteúdos repassados como o principal fator de desmotivação para participarem das aulas de Educação Física. Outros fatores apontados pelos alunos foi o método utilizado pelo professor e também o fato de não gostarem das aulas. Os alunos contestam que os conteúdos trabalhados nas aulas não são atrativos e que poderiam oferecer outras alternativas para melhorar a sua participação.

Neste sentido Santos (2010) relata também que conteúdos repetitivos e a falta de compreensão dos alunos com os próprios colegas e professores, é um dos principais motivos que afastam os mesmos das aulas, principalmente, os menos habilidosos, fato que pode ser mais bem compreendido, observando a necessidade de uma maior compreensão quanto aos diferentes níveis de desempenho motor apresentado pela parcela de alunos que declara não gostar das aulas de Educação Física.

Como podemos perceber são vários fatores que contribuem para a evasão nas aulas de Educação Física e Neto *et al* (2014), investigou essa temática através de pesquisa de campo com aplicação de questionários para alunos do 3º ano do

ensino médio, eles identificaram que os alunos acham a disciplina de Educação Física muito importante e que a maioria gosta da prática desportiva, mas alguns ainda relatam que não gostam dos conteúdos trabalhados nas aulas.

Sabe-se que para se alcançar os objetivos propostos em qualquer disciplina é necessário planejar minuciosamente as aulas, logo com a disciplina de Educação Física não poderia ser diferente já que os conteúdos abrangidos dentro da mesma são de fundamental importância para o desenvolvimento físico e mental do ser. Desta forma conforme disposto por Resende (2016) *apud* Rodoy (2016): trabalhar a prática de esportes alternativos, de forma integrada no espaço escolar com os mais corriqueiros como: handebol, vôlei, basquete e futsal, viabilizara ao educando a descoberta de novas habilidades, bem como o gosto e o prazer pela prática de exercícios físicos.

Ainda na busca de identificar os motivos do desinteresse nas aulas de Educação Física, Mattos & Neira (2000) *apud* Devide (1999) identificou que os alunos encaram a Educação Física como uma disciplina sem relevância para manter-se dentro do currículo escolar, com conteúdo repetitivos e sem aplicabilidade no cotidiano, além de não motivar a prática permanente de exercícios fora da escola.

Podemos analisar que os alunos ainda não conseguem perceber a importância da Educação Física no ambiente escolar, e acabam evadindo desta, pois muitas vezes estão tendo aulas monótonas, repetitivas e sem objetivos, o que gera o desinteresse.

Sobre a participação nas aulas de Educação Física, foi realizada uma pesquisa por Rodrigues *et al* (p.5-7, 2010) em uma Escola Municipal de Belo Horizonte/MG, com 45 estudantes de ambos os gêneros, do ensino médio, nela foi constatado que 15% dos alunos participam constantemente, e 85% não participam das aulas. E em seguida foi questionado aos mesmos sobre os motivos de não participarem das aulas de Educação Física, 30% dos alunos responderam ser por motivos de trabalho, 20% responderam ser por desinteresse nos conteúdos das aulas, 15% responderam que praticam atividade física fora da escola, 10% responderam que não agradam da metodologia utilizada pelo professor nas aulas, e 10% responderam que não gostam de aulas de Educação Física.

Segundo Darido (2004) um dos fatores motivantes a serem considerados no que tange ao reduzido interesse e prática esportiva pelos educandos, pode estar intrinsecamente ligado a experiências vivenciada, anteriormente pelos mesmos dentro das próprias aulas de Educação Física visto que por não se sentirem estimulados no decorrer das aulas posteriormente os mesmos acabam por não praticar atividades físicas.

Alguns motivos que corroboram para a evasão dos educandos das aulas de educação física a serem considerados são primeiramente a exclusão e a inadequação da própria estrutura física na qual deveria se praticar os esportes, pois percebemos que em muitos casos a evasão é uma consequência de problemas advindos do ensino fundamental que desaguam no reduzido interesse dos educandos pelas aulas de educação física no ensino médio, logo o incentivo para prática esportiva dês dos anos iniciais é de suma importância, pois uma falha no processo de inclusão nesta etapa do ensino colaborará significativamente para evasão posterior dos educandos. (NETO *et al*, 2014).

Diante dos fatores que estão relacionados a evasão das aulas de Educação Física escolar, iremos apresentar os esportes alternativos como uma forma de reduzir a evasão das aulas de Educação Física.

Foi realizada uma pesquisa com professores de Educação Física de escolas públicas da cidade de Pelotas-RS, foram utilizadas para a pesquisa os resultados de 6 escolas, e um questionamento feito para os professores era, entender o motivo de não acontecer a implantação dos esportes alternativos durante as aulas de Educação Física.

Diante deste questionamento obteve-se os seguintes problemas citados pelos professores, a falta de uma estrutura adequada na escola para a prática dos esportes, falta de material adequado ou específico, falta de conhecimento dos próprios professores com relação aos esportes alternativos, falta de tempo para que o professor possa se especializar na modalidade, falta de apoio do corpo diretivo escolar, desinteresse por parte dos alunos nas aulas e o desinteresse do próprio professor em querer levar práticas inovadoras.

De forma quase que unânime o principal motivo de não haver prática de esportes alternativos nas escolas são as estruturas e assim, entende-se a facilidade

em aplicar esportes tradicionais – futsal, voleibol, basquetebol etc. No entanto, é possível disponibilizar um leque de atividades e esportes alternativos que podem ser desenvolvidos com poucos, senão nenhum material, a exemplo do atletismo, esporte reduzidamente conhecido e praticado no espaço escolar e de fácil adequação, a partir da utilização de materiais adaptados, como latas e cabos de vassoura, pneus e areia como obstáculos, aumentando os conteúdos e não mantendo simplesmente corridas e saltos (BETTI, 1999).

Desse modo a prática de esportes alternativos dentro das aulas de educação física viabilizam ao docente ofertar ao seus discentes uma maior flexibilidade na escolha das atividades físicas a serem praticadas pelos mesmos durante as aulas. Pode-se verificar também a partir de pesquisas realizadas em instituições de ensino públicas e privadas que ao ofertar a prática de esportes alternativos aos educandos no decorrer das aulas de educação física, os mesmos se sentem mais estimulados e interessados a dela participarem, dentre os quais destacam-se o tênis de mesa e o badminton (UNIPÊ, 2008, *apud* FERMINO, 2018).

Conforme disposto por Fermino (2018) *apud* Freire (2019) a prática esportiva comtempla inúmeras áreas dentre as quais pode se destacar a social onde um ser interage com outro, a psicomotora onde são trabalhados o seu desenvolvimento e refinamento além do físico, intelectual e cognitivo, logo praticar esporte não é apenas brincar, mas é viabilizar o desenvolvimento, a potencialização e a capacitação físico-mental do ser.

Levando-se em consideração os múltiplos fatores benéficos que os esportes alternativos prestam aos educandos, podemos destacar que, a incorporação de atividades diversificadas como os esportes alternativos promovem um maior interesse nos educandos pelas aulas, neste sentido Fermino e Fermino (2018) *apud* Matos (2018) destacam que uma pesquisa realizada em instituições de ensino brasileiras tanto na rede pública quanto na privada, evidenciaram que os esportes alternativos mostraram-se um fator motivante de interesse por parte dos discentes pelas aulas de educação física, visto que por ser inovador torna-se também mais interessante aos mesmos. Neste inteire Fermino (2018) destaca que um caminho viável está na adequação de espaços, materiais, recursos didáticos pedagógicos e na própria metodologia pelo professor afim de integrar novos esportes a suas aulas e deste modo promover o interesse dos alunos.

Matos (2018) enfatiza que os esportes alternativos além de viabilizar o desenvolvimento físico, intelectual e psicomotor pelo ser, também corroboram para a aquisição de conhecimentos, de movimentos e culturas diversificadas e pouco conhecidas pela comunidade em geral, além dos benefícios motores, a temática dos esportes alternativos capacita o corpo discente a conhecer novas culturas corporais de movimento, que não são de conhecimento do senso comum, a pesquisa destaca que além da prática de novas modalidades, o aluno também descobre novas culturas dos movimentos, onde em uma parte teórica se aprende muito a respeito da cultura da modalidade.

Outro fator a ser considerado é o benefício de através dos esportes alternativos estar se induzindo e motivando o ser a sua autonomia física e mental, pois a partir da oferta de múltiplas práticas esportivas que viabilize aos educandos o desenvolvimento corpóreo, mais opções de escolha o mesmo terá para optar por aquelas que melhor se adequam a sua realidade sociocultural, logo esta multiplicidade de oferta é de suma importância para que posteriormente o mesmo se torne autônimo e estimulado a continuar praticando a atividade física que mais o agradar(MATOS, 2018).

Podemos concluir que são vários os motivos que levam os alunos à evasão nas aulas de Educação Física, os principais motivos são, a repetição de conteúdos nas aulas e a exclusão de alguns alunos na participação das aulas. Em contrapartida as pesquisas analisadas, mostram que os alunos buscam por oportunidades de se praticar novas atividades, e de acordo com alguns questionários o interesse nessas atividades tem motivo sociocultural de desenvolver interação entre os alunos, utilizando os Esportes Alternativos e buscando ainda mais, uma redução na evasão dos mesmos nas aulas de Educação Física.

4 CONCLUSÃO

Podemos concluir que a evasão nas aulas de Educação Física é algo presente no dia-a-dia dos alunos do ensino médio, e os principais motivos encontrados que causam a evasão das aulas são: as aulas propostas, repetição de conteúdo, preferência aos alunos com mais habilidade e as vivências de práticas anteriores. É importante também ressaltar que poucos professores do ensino médio

buscam por uma especialização, e para a preparação das aulas, é nítido a dificuldade em preparar algo diferente, alguns professores mais experientes já trabalham de uma forma automática, e com isso a repetição de conteúdos fica extremamente clara e o desinteresse em participar das aulas por partes dos alunos também.

Para que diminua o número de evasão nas aulas de Educação Física no ensino médio, apresenta-se os esportes alternativos, levando em consideração todos seus benefícios, com uma prática prazerosa e igualitária para todos os alunos.

Diante dos fatos mencionados sobre a evasão dos alunos no ensino médio e dos benefícios da prática do esporte alternativo se torna primordial que os profissionais de Educação Física adotassem essas prática em suas aulas regulares, além disso, são necessárias mais pesquisas nesta área, para assim saber como lidar com a evasão nas aulas de Educação Física e demonstrar qual a importância da inclusão de novas práticas esportivas dentro da escolar.

E dessa forma para que se consiga diminuir o número de evasão dos alunos nas aulas de Educação Física no ensino médio, apresenta-se os esportes alternativos como alternativa para uma prática mais prazerosa e igualitária entre os alunos.

REFERÊNCIAS

BETTI, Irene Conceição Rangel. **ESPORTE NA ESCOLA: MAS É SÓ ISSO, PROFESSOR?** Motriz, v.1, n.1, p.25-31, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF, 2019.

CARA, Sabrina. SAAD, Michel Angillo. **Os motivos de desinteresse pelas aulas de Educação Física dos alunos da 1ª série do ensino médio de uma escola de Xanxerê, SC.**Revista Digital. Buenos Aires, n. 160, 2011.

CRUZ, Tatiane Negrini da, SOUSA, Francisco José Fornari. **Evasão dos alunos nas aulas de Educação Física no ensino médio**. Lages, Santa Catarina, SC, 2015.

DARIDO, Suraya Cristina. **A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física.** Revista brasileira Educação Física. v.18, n.1, p.61-80, jan./mar. 2004.

DEODATO, Claudio Luiz. **Educação física no ensino médio: uma proposta de valorização da disciplina**. 2012 – Disponível em: https://www.escavador.com/sobre/8759327/claudio-luiz-deodato

FERMINO, Pamela Helena Diniz, FERMINO, Rodolfo dos Santos. **A inclusão do tema esportes alternativos em aulas de Educação Física na rede pública de ensino do estado de São Paulo.** São Paulo, SP, 2018.

ZANI, GUSTAVO HENRIQUE PREVATTO. **A prática do Badminton e os efeitos sobre as habilidades cognitivas.**Campinas, SP, 2011.

LIMA, D. F.; SILVEIRA, D. C; **Esportes alternativos: uma abordagem crítico emancipatória no contexto escolar**. Volume 77 - SpecialEdition - ARTICLE I – 2007

MATOS, Marcelo. **Esportes alternativos: o que são e quais são seus benefícios para a educação física escolar?** Revista Saúde Física & Mental, Rio de Janeiro, RJ, v.6, n.1, 2018.

NETO, Antônio Rodrigues de Carvalho,et al. **Evasão nas aulas de Educação Física escolar.** Revista Digital. Buenos Aires, n.198, 2014.

OLIVEIRA, Maxwell Ferreira; **METODOLOGIA CIENTÍFICA: um manual para a realização de pesquisas em administração**. UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS,Catalão, GO,2011.

OLIVEIRA, Vitor Marinho. **O que é Educação Física?** São Paulo, SP: Editora Brasiliense, 2006.

PARANÁ. **Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes curriculares da rede pública da educação básica do estado do Paraná (DCE)**: Educação Física. Curitiba, 2008.

RODOY, BRANDL, Tania Lotici Carmem, Elisa Henn. **Esportes alternativos como prática pedagógica motivadora na educação física escolar.** Governo do Estado do Paraná, 2016.

RODRIGUES, Paulo César Silva, et al. **Evasão na aula de Educação Física do ensino médio noturno de uma escola municipal de Belo Horizonte.** Revista Digital - Buenos Aires, n. 145, p.01-09, 2010.

SANTOS, Rodrigo Maia dos. **Evasão na aula de Educação Física: fatores que interferem na participação do aluno.** Revista Digital. Buenos Aires, n.149, 2010.

TEIXEIRA, Cristina Gomes de Oliveira, *et al*. **Aspectos Motivacionais dos Alunos nas Aulas de Educação Física: Um Estudo Comparativo Entre uma Escola pública e uma particular da cidade de Anápolis/GO**, p.1-15, 2011.